

João Pessoa, PB, 10 a 16 de março de 2014 - nº 11 - Ano XVII

Fisco paralisa atividades quarta-feira

Os auditores fiscais aprovaram em assembléia extraordinária, por unanimidade, paralisação de advertência para a próxima quarta-feira (19), data em que serão suspensas, em todo o Estado, as atividades de fiscalização e arrecadação.

A decisão dos auditores é uma resposta à gestão ditatorial do Governador Ricardo Coutinho (PSB), como também em protesto pelo de 5%, índice abaixo da inflação, que mais uma vez não recupera sequer as perdas salariais, aumentando a indignação e revolta da categoria.

A assembléia da categoria fiscal refletiu o nível de insatisfação e indignação dos servidores com política ditatorial e de perseguição do governo Ricardo Coutinho, que continua se furtando ao diálogo com a categoria, que sempre esteve aberta na busca de uma solução conjunta para os impasses provocados por um Governo que desrespeita os poderes constituídos, a sociedade organizada e o próprio povo paraibano, com total descompromisso com o serviço público e seus servidores.

Lideranças nacionais prestam solidariedade ao Fisco da PB

Mais de 100 auditores fiscais dos 27 Estados do Brasil participaram nos últimos dias 13 e 14, em João Pessoa, da reunião do Conselho Deliberativo da Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital (Fenafisco), que trouxe à Paraíba representantes sindicais das 31 entidades filiadas.

A escolha da Paraíba para sediar o evento na data do aniversário do Sindifisco-PB foi uma forma encontrada pelos dirigentes sindicais de se solidarizar com o Fisco paraibano, que vem lutando contra a política descaso e perseguição do Governo Ricardo Coutinho.

Auditores estarecidos

Os auditores fiscais que participaram do evento em João Pessoa ficaram estarecidos com as arbitrariedades cometidas na gestão de Ricardo Coutinho, como o não cumprimento da Lei do Subsídio, num verdadeiro flagrante de ilegalidade e ataque aos direitos conquistados, como também a realidade do serviço público estadual, que passa por um processo de precarização, trazendo enormes prejuízos aos paraibanos.

Fisco brasileiro reprovava postura do Governador RC

O Conselho Deliberativo da Fenafisco aprovou nota em apoio ao importantíssimo papel dos auditores fiscais paraibanos na construção do progresso em bem estar da população deste Estado, em protesto pela forma ditatorial, contrária ao espírito republicano e ao estado democrático de direito, bem como em repúdio à postura do atual Governo da Paraíba que desrespeita leis e prejudica todos os servidores públicos, consequentemente toda a população.

24 anos do Sindifisco-PB

A Assembléia Legislativa da Paraíba e Câmara Municipal de João Pessoa realizaram sessões especiais para homenagear o Dia do Auditor Fiscal e o aniversário de 24 anos de fundação do Sindicato.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - O deputado Trocólí Junior, que presidiu a sessão, destacou a importância do sindicato nos movimentos sociais da Paraíba e a cumplicidade entre a entidade e a ALPB. “Essa Casa hoje é uma grande hospedaria dos servidores do Estado. E isso é fruto do comportamento independente do presidente Ricardo Marcelo. “Parabenizo a esta categoria pela unidade e luta por melhorias”, enfatizou. Trocólí presidiu a sessão representando o presidente Ricardo Marcelo, autor da propositura.

Também participaram da sessão especial na Assembleia os deputados Anísio Maia, Frei Anastácio, Janduhy Carneiro, Ranieri Paulino, Vituriano de Abreu, além de representantes do Fisco Nacional e do Fórum dos Servidores Públicos Cíveis e Militares da Paraíba.

CÂMARA MUNICIPAL - Já a sessão da Câmara Municipal de João Pessoa teve propositura e foi presidida pelo vereador Bira (PT). A solenidade aconteceu na sede do Sindifisco-PB, em João Pessoa.

Bira enfatizou a trajetória de crescimento do Sindicato, que “conquistou o espaço e o respeito na luta organizada na Paraíba, e atualmente, com altivez e compromisso tem sabido fazer os contrapontos necessários e equilibrados às versões fantasiosas e desrespeitosas do governo Ricardo Coutinho”. Bira disse também que a categoria fiscal tornou-se símbolo de resistência à falta de diálogo, à intransigência, às políticas de arrocho salarial e às imposições do atual governo.

Ainda na solenidade, o ex-presidente do Sindifisco-PB e presidente da Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital, Fenafisco, Manoel Isidro, recebeu da Câmara Municipal a Medalha Cidade de João Pessoa, concedida aos cidadãos que prestam relevantes serviços.

Fisco Indignado, Fisco Paralisado!